

Estudo encomendado pela autarquia aconselha apenas um empreendimento comercial na cidade  
**PROJECTO RENOVADO DA IMORENDIMENTO OFERECE SOLUÇÃO IDEAL PARA NECESSIDADES COMERCIAIS DE ÉVORA**

A Imorendimento, empresa que actua na gestão de investimentos e activos imobiliários, reposicionou o seu projecto de retalho em Évora, garantindo que este reúne as condições de atractividade arquitectónica e comercial, sustentabilidade, viabilidade económica e calendarização que melhor preenchem as necessidades de nova oferta comercial da cidade.

A empresa está confiante que esta estratégia permite afirmar o seu projecto como a solução ideal para Évora, numa altura em que a autarquia eborense aprovou, em reunião ordinária de Câmara Municipal, um estudo que aconselha o desenvolvimento de apenas um conjunto comercial na cidade.

Realizado pelo Grupo de Estudos Cidade e Comércio da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o documento, titulado «Avaliação dos Impactos dos Centros Comerciais na Cidade de Évora», de especial importância para a definição da capacidade da cidade relativamente ao tecido comercial e em especial ao potencial de implantação de nova oferta comercial. O estudo conclui que a cidade tem potencial para acolher apenas um empreendimento de influência regional, sem colocar em causa o desenvolvimento sustentável do comércio de rua, principalmente no que diz respeito ao centro histórico, garantindo o equilíbrio com esta força comercial, mas trazendo igualmente uma oferta diversificada de formatos, lojistas e actividades.

O documento cita apenas três propostas de projectos para a cidade e embora refira o projecto inicialmente apresentado pela Guedol, não considera ainda a actual solução e posicionamento definidos pela Imorendimento para o conjunto comercial adquirido àquela empresa no final de 2007.

Na sequência desta aquisição, a Imorendimento delineou uma redefinição do mix comercial, layout e desenho arquitectónico, bem como do posicionamento estratégico do projecto, incluindo o seu rebranding. Inicialmente denominado de Évora Fórum, o renovado projecto apresenta, agora, argumentos que encaixam nos principais requisitos da cidade e da região expressos no estudo recentemente divulgado.

O conjunto comercial da Imorendimento conjuga três formatos distintos de forma integrada, oferecendo uma área bruta locável total de aproximadamente 28.000 m<sup>2</sup>. Além da capacidade de abranger uma área de influência de âmbito regional, a oferta conjugada de um centro comercial (cerca de 17.000 m<sup>2</sup>), de um retail park (6.000 m<sup>2</sup>) e de um stand alone (3.000 m<sup>2</sup>) permite disponibilizar essa

multiplicidade de actividades comerciais, lojas e retalhistas apontados pelo estudo e consideradas estratégicas pela Imorendimento na definição do mix comercial deste produto. Além do retail Park, destinado a uma oferta de lojas de grande dimensão, o conjunto da Imorendimento oferecerá ainda 60 lojas em centro comercial, incluindo um hipermercado, modernos espaços de restauração e zonas de lazer. Também foi considerado pelo promotor, de acordo com a sugestão de algumas forças vivas da cidade, a integração de um complexo de cinemas no centro comercial.

Outro argumento de peso do projecto redesenhado pela multinacional de arquitectura Broadway Malyan são as linhas arquitectónicas escolhidas e a definição de todo o layout interior, estudados de forma rigorosa para atrair os consumidores da região e potenciar a sua presença no local.

O projecto da Imorendimento é actualmente o único para a cidade com licença comercial - atribuída pelo Ministério da Economia – e na sua versão inicial devidamente licenciado pela autarquia, tendo, por isso, vantagem em termos da capacidade e calendarização de desenvolvimento do projecto e da sua disponibilização aos consumidores.

De grande impacto económico para a cidade de Évora, o projecto da Imorendimento permitirá criar cerca de 600 postos de trabalho, directa e indirectamente, representando um investimento directo de 55 milhões de euros. A primeira face do projecto está já em funcionamento. A componente de stand alone, explorada pela marca IZI/Mestre Maco, abriu ao público em Junho passado e regista um elevado sucesso em termos de afluência de público, confirmando a aposta da Imorendimento.

A Imorendimento, através da SII, é responsável pela promoção do projecto, tendo como parceiros de investimento os players internacionais Resolution e Madford através do veículo criado para o efeito, a Evret. A consultora internacional Cushman & Wakefield é co-responsável pelo asset management do projecto bem como pela sua comercialização.

**Para mais informações, contactar:**

Rita Ribeiro | tlf: 21.099. 53.37 | tlm: 93.932.73.86 | mail: comunicar-se@netcabo.pt

**Sobre a Imorendimento:**

Imorendimento representa a designação comercial de um grupo de empresas que opera na área do investimento imobiliário institucional e da gestão de activos imobiliários. A actividade da Imorendimento integra fundos imobiliários nacionais e europeus, bem como outros veículos de investimento imobiliário directo. A Imorendimento é actualmente constituída por uma Sociedade Gestora de FII portugueses, uma Empresa Gestora para FII internacionais e outras empresas – veículo para investimento directo em propriedades em Portugal e Espanha. Afirmando-se como um operador de elevado destaque no mercado imobiliário, a Imorendimento é responsável pela identificação das melhores oportunidades de investimento para os fundos e empresas geridas, bem como pela criação de maior valor no património em carteira através de uma gestão imobiliária profissional e pró-activa.